

# Mal atinge um terço das pessoas

A HEMORRÓIDA, UMA DOENÇA CERCADA DE TABUS E VERGONHAS, PODE SER FACILMENTE EVITADA.

Desagradável, dolorida, incômoda: é dessa forma que a hemorróida costuma dar sinais da sua presença na vida de quem é vítima do mal. Muito mais comum do que se imagina, o problema atinge pelo menos 30% da população adulta, segundo estimativas da Organização Mundial de Saúde (OMS). Para alguns especialistas no assunto, a doença é considerada uma das mais comuns do mundo — e faz suas vítimas sobretudo entre as mulheres.

Doença de Primeiro Mundo e típica de seres humanos — não se sabe de animais que a tenham desenvolvido —, a hemorróida pode ser definida como uma dilatação das veias localizadas na região do ânus. Suas causas são inúmeras, mas a principal, segundo o médico Laércio Gomes Lourenço, especializado em cirurgias do aparelho digestivo pela Escola Paulista de Medicina (EPM), é a predisposição genética para o problema. “É comum, numa mesma família, várias pessoas sofrerem de hemorróida”, diz Lourenço.

A médica proctologista Maria José Femenias Vieira, do Hospital

Oswaldo Cruz e doutora pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP), também afirma que o fator hereditário tem grande responsabilidade no surgimento das hemorróidas. Segundo ela, a doença — mais freqüente entre adultos jovens — surge por volta dos 20 anos de idade. “É um problema que se desenvolve com o tempo”, explica.

Entre as várias causas da hemorróida, os especialistas enumeram a obstipação intestinal (intestino preso) — problema que tem inúmeras origens — esforços físicos exagerados (musculação, por exemplo) e higiene não adequada na região anal.

O sintoma mais evidente da hemorróida é o sangramento após as evacuações, ou após as tentativas de evacuar. Além disso, prurido na região, sensação de dor e incômodo na região anal são outros fortes sinais do problema. “O ideal, como uma das medidas preventivas do problema, é lavar o ânus após as evacuações, operação que nem sempre é possível de ser realizada”, afirma o médico Lourenço.

Garantir um bom funcionamento intestinal é melhor forma de contornar o surgimento de hemorróidas.

(Do médico Laércio Gomes Lourenço)

## Reto (Canal Anal)

